



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Do ponto de vista do acionista, investir em uma resseguradora equivale à aplicação em qualquer outro ativo ou investimento. Existem riscos, retornos, expectativas, etc.

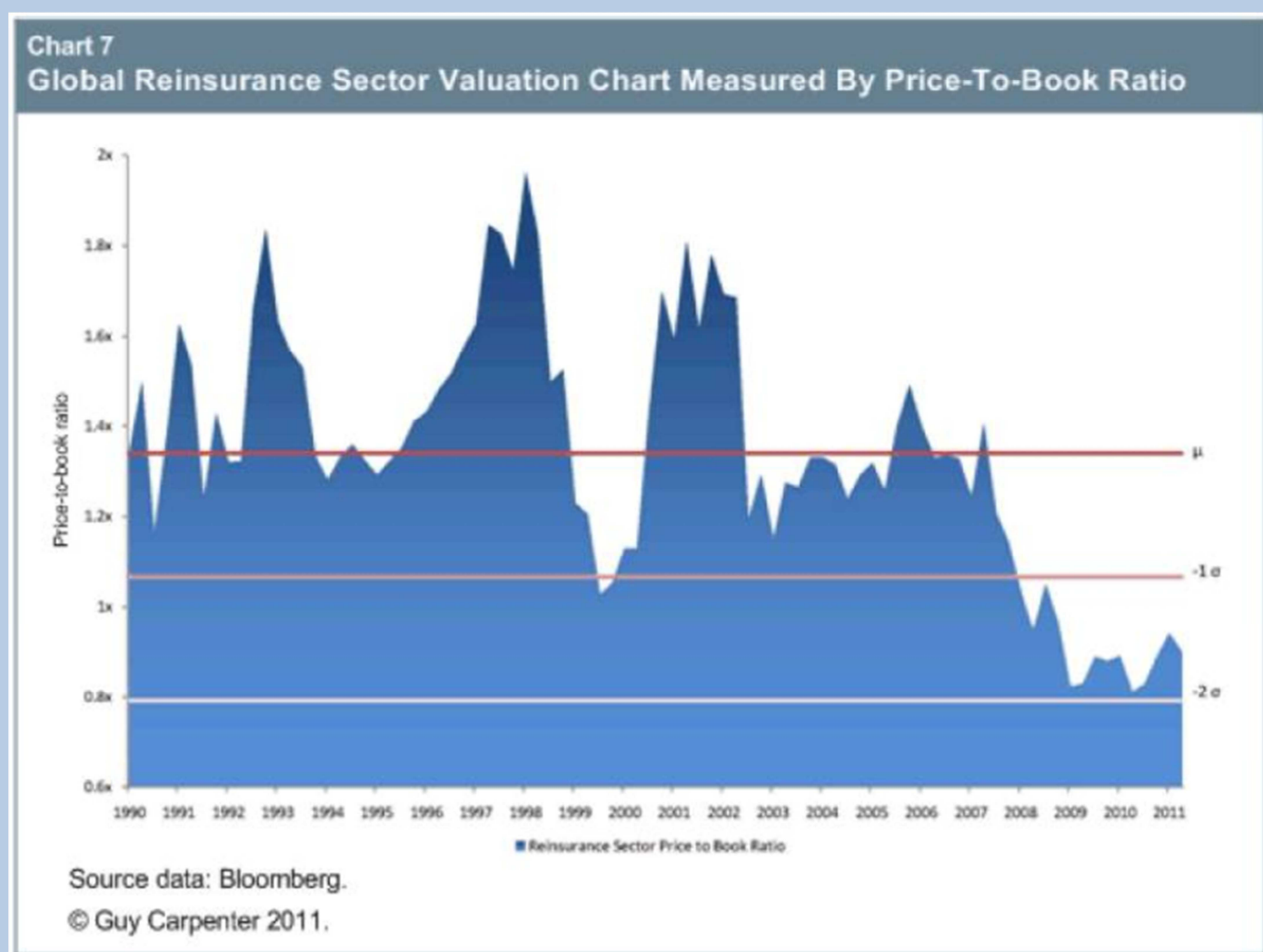
Para avaliar esse aspecto, a Standard and Poor's acaba de divulgar o estudo "Outlook On Global Reinsurance Industry Remains Stable As Multiple Catastrophes Fail To Erode Capital Surplus".

Ver... [http://static.ow.ly/docs/OutlookOnGlobalReinsuranceIndustryRemainsStableAsMultipleCatastrophesFailToErodeCapitalSurplus\\_kgs.pdf](http://static.ow.ly/docs/OutlookOnGlobalReinsuranceIndustryRemainsStableAsMultipleCatastrophesFailToErodeCapitalSurplus_kgs.pdf)

Uma das conclusões é que a avaliação do segmento não é necessariamente desfavorável. Entretanto, sucessivos desastres naturais (entre outros fatores) têm desanimado os investidores. Este, por sinal, é um desafio a ser enfrentado. Como atrair novos capitais?

Abaixo, a evolução do indicador econômico "Price-to-Book Ratio". Esta variável compara o valor da empresa (a partir das cotações na Bolsa de Valores), dividido pelo seu valor registrado contabilmente.

Como se observa, em dados desde 1990, a média das resseguradoras mundiais foi de 1,3. Atualmente, o número é 0,9.



Cordialmente.

Francisco Galiza

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>